

PROGRAMA DA OFICINA DE FRANCÊS

Área de Língua: Leitura

NOME DA OFICINA: Introdução às práticas de leitura em francês
Coordenação – Profa. Dr ^a . Heloisa B. de Albuquerque-Costa
Ministrante: Julia Maria Bueno Cavalcante
Dia(s) da semana(s): quintas-feiras
Horários: 14h às 15h30
Carga horária total da oficina: 6h
Modalidade: Presencial - sala 13 - Casa de Cultura Japonesa
Datas de início: 20, 22 e 27 e 29 de agosto (terças e quintas-feiras)
Nº de vagas: 20
Público alvo: <ul style="list-style-type: none">● Estudantes iniciantes em francês língua estrangeira e demais interessados● Alunos que estiverem cursando o Francês II devem indicar essa informação no formulário (alunos que estejam cursando Francês IV ou Francês VI também podem participar, mas o ideal é que iniciantes participem)● Quanto aos demais interessados, sejam público USP ou externo, é ideal que tenham nível A1 (iniciante) em francês (capacidade de entender enunciados simples, expressões familiares e cotidianas)
OBSERVAÇÃO: as aulas serão ministradas em português .
Tem monitor? Monitor-ministrante: Não
Nome do monitor: -
Pago? Não
Valor Comunidade USP: R\$ 0,00
Valor Público Externo: R\$ 0,00

Justificativa: Considerando que muitos alunos apresentam dificuldade e insegurança em relação à leitura de textos escritos em francês, sobretudo os iniciantes, esta oficina pretende ensinar práticas que auxiliem a realização da leitura para que ela seja proveitosa e ativa.

Objetivo geral: O intuito da oficina é fornecer estratégias para que os alunos aprendam a mobilizar suas competências de leitura e, podendo interagir ativamente com os textos apresentados em aula, aprendam a aplicar essas práticas em todas as leituras que fizerem. O aprendizado leva em consideração as competências leitoras já adquiridas na língua materna (português) para leitura de textos de francês como língua estrangeira, ou seja, os alunos podem se apoiar em palavras transparentes entre as duas línguas ou em outras línguas que conheçam, formulando associações e hipóteses que os guiem até a compreensão do texto. Assim, a oficina não pretende ensinar os alunos a traduzir o texto para o português, mas ajudá-los a desenvolver estratégias de leitura de acordo com os conhecimentos já adquiridos entre as línguas em foco e os gêneros textuais a serem estudados.

Programa da oficina:

1º encontro

- Apresentação dos objetivos do curso e identificação das necessidades dos alunos
- Sensibilização às estratégias de leitura : características do gênero "propaganda", identificação das palavras transparentes entre português e francês e formulação de hipóteses
- O lugar do dicionário na leitura

2º encontro

- Identificação do conhecimento de mundo do aluno como estratégia para a construção de sentido do texto - Texto jornalístico.
- Iniciação ao registro linguístico (vocabulário e gramática) dos elementos presentes nos textos estudados. Fichas gramaticais.

3º encontro

- Identificação do campo lexical temático como estratégia para a construção de sentido - Verbetes de dicionário e enciclopédia excerto de artigo
- Estudo do registro linguístico (vocabulário e gramática) do texto. Fichas gramaticais.

4º encontro

- Identificação do campo lexical temático presente no texto para construção de sentido - Leitura de texto de propaganda
- Utilização das palavras transparentes como estratégia para construção de sentido do texto. Ficha lexical.

Bibliografia:

GIASSON, Jocelyne. « Un modèle de compréhension en lecture ». In: La compréhension en lecture.

JOVER-FALEIROS, Rita. « Francês Instrumental: por uma precisão terminológica ». In: XV Congresso Brasileiro de Professores de Francês , 2006 , Belo Horizonte. Plurilingüismo e identidade cultural: actes du XV Congrès brésilien des professeurs de français. Belo Horizonte : Associação dos professores de francês de Minas Gerais, 2005.

KLEIMAN, Angela B. « De « la Crise de La Lecture » à « l’émancipation par l’écrit » : contexte et objectifs de recherche de la lecture en langue maternelle au Brésil ». In : SIMON, Jean-Pascal; GROSSMANN, Francis. « Lecture à l’Université: langue maternelle, seconde et étrangère ». pp. 27-33.

KLETT, Estela. Humanitas / Fapesp. « Redynamiser les cours de lecture-compréhension à l’université. Quels moyens? ». Ciências da linguagem e didática das línguas (Véronique Braun Dahlet coord.), pp. 351-361, 2011, Ciências da linguagem e didática das línguas.

MOIRAND, Sophie. « Du tournant discursif des années 1980 à la part culturelle du langage au travail : contribution à l’histoire du “français instrumental” ». Humanitas / Fapesp. Ciências da linguagem e didática das línguas (Véronique Braun Dahlet coord.), pp. 323-338, 2011, Ciências da linguagem e didática das línguas.

PIETRARÓIA, Cristina C. « Ainda há lugar para o francês instrumental no século XXI? ». Humanitas / Fapesp. Ciências da linguagem e didática das línguas (Véronique Braun Dahlet coord.), pp. 339-350, 2011, Ciências da linguagem e didática das línguas.